



Avec le soutien de  
Mit Unterstützung des

OFAJ  
DFJW

## FOLHA DE ATIVIDADE

### Nome do exercício

Visita guiada

### Objetivos

Aquisição linguística

Orientação, descoberta de outros espaços

### Grupo-alvo

Todos

### Número de participantes

2 participantes min.

### Duração

10 a 30 minutos

### Material

Preparação: papel e marcadores para criar um documento de apoio visual

### Elementos técnicos

Participantes devem usar smartphones porque deverão deslocar-se pelo espaço. Também é possível usar um computador que não precise de estar ligado à corrente.

Uma pessoa da equipa deve poder criar e gerir Salas simultâneas.

### Descrição

No início da atividade, começamos por aprender as palavras necessárias para dar instruções de direção nas línguas necessárias : esquerda, direito, para frente, para trás, cuidado, para, e eventualmente para cima e para baixo. Uma pessoa da equipa deve preparar antes da sessão um documento de apoio visual em todas as línguas relevantes, com código de cores. Dependendo do nível do grupo, também se pode acrescentar frases como “O que é isso?” “É um/uma ...”.

Participantes distribuem-se em pares interculturais. Em cada par, Pessoa A vai guiar, dando instruções, e Pessoa B vai seguir as direções. Pessoa A dá instruções na língua materna da Pessoa B, para explorar o espaço à volta. Se as participantes estiverem a usar um smartphone, é melhor usar a câmara traseira.

Durante a “visita”, Pessoa A pode fazer perguntas também sobre objetos que vê, dizendo “O que é isso?”. Pessoa B responde na sua própria língua. Por exemplo, se for um grupo franco-português: “O que é isso?” “C’est une chaise”. Pessoa A pode



Avec le soutien de  
Mit Unterstützung des

OFAJ  
DFJW

repetir várias vezes a palavra para aprender. Depois de uns minutos, invertem os papéis e repetem o processo na língua da pessoa A.

Quando termina o tempo, o grupo volta a sala principal. A facilitadora pode perguntar como foi a experiência, o que as pessoas sentiram durante a atividade, e usar o Quadro branco para recolher as palavras aprendidas pelas participantes.

### **Variantes**

Esta atividade tem muitas variações possíveis. Em vez de falar na língua materna de quem é guiada, podem optar por dar as instruções na língua materna na guia.

Se as participantes tiverem uma boa conexão à rede, podem explorar espaços diferentes do espaço onde costumam estar, como uma outra sala ou espaços públicos na cidade, na escola, no bairro... Pode-se relacionar a tarefa com os objetivos específicos do projeto, como visitar lugares famosos de cidades parceiras, aprender os nomes de objetos relacionados com um tema específico, explorar um lugar com muito street art, etc. Pode-se realizar a atividade dentro de casa e fora.

Se assim o sente, Pessoa B pode até seguir as instruções de Pessoa A de olhos fechados, e entregar-se completamente às instruções de Pessoa A. Neste caso, a atividade torna-se mais num jogo de confiança do que de aquisição de vocabulário. É importante que seja reforçada a dimensão da segurança, ter muita atenção e ir devagar, porque a pessoa que dá as instruções nunca pode ver tudo no seu ecrã.